



CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO E CONTAS 2023

**A COMPAIXÃO TEM UM NOME
CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO**

Índice

Introdução.....	2
Apresentação.....	2
Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo.....	3
Balanço da Atividade do CASA no ano de 2023	10
Balanço individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022.....	18
Demonstração individual dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022	19
Notas às demonstrações financeiras.....	20
ANEXOS.....	42

Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), apresenta-se o Relatório de Atividade e Contas referente ao exercício do ano de 2023, para apreciação e aprovação em Assembleia Geral.

Detalham-se aqui os aspetos mais relevantes por parte da sede e de cada delegação, refletindo a estrutura da associação e o impacto da sua ação a nível nacional e local.

Apresentação

Num mundo conturbado, cheio de violência e desigualdade social, cabe a cada um de nós despertar para a realidade que permanentemente se desenrola aos nossos olhos: a pobreza e o sofrimento. Esta realidade levou ao surgimento do Centro de Apoio ao Sem Abrigo (CASA), fruto da iniciativa e inspiração do Presidente Honorário Pema Wangyal Rinpoche.

O CASA, com sede em Lisboa, Rua Dr. Álvaro de Castro, 63,65 e 67, 1600-058 Lisboa foi constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002, lavrada a fls. 71 e 71 v livro nº 187 – F, no Cartório Notarial de Alenquer, estando inscrita na Direção Geral de Segurança Social como Instituição de Solidariedade Social (IPSS) e reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública.

O esforço conjunto dos nossos 922 voluntários, espalhados pelas 10 delegações que constituem o CASA, bem como o apoio de todos os nossos parceiros e benfeitores, permitiu -nos dar uma resposta diária e continuada às 2.219 pessoas em situação de sem-abrigo e um total de 1.408 famílias que representam no seu todo 4.381 beneficiários, no seu total foram 6.600 beneficiários ajudados em território nacional.

Do ponto de vista organizacional, e de acordo com o artigo 14º dos Estatutos do CASA, constituem-se como órgãos da Associação a Direção, a Assembleia Geral e o Conselho Fiscal.

Assim, a Associação é composta pelos seguintes membros em dezembro de 2023:

ÓRGÃOS SOCIAIS		
DIREÇÃO	ASSEMBLEIA GERAL	CONSELHO FISCAL
Presidente Paulo Bícudo	Presidente Pedro Horta e Costa	Presidente Rui Artur Baptista
Tesoureiro Mathieu Gerardin	1.º Secretário José Luís Ovelha	1º Vogal Elsa de Brito Mariano
Secretário João M. Fernandes	2.º Secretário Maria Cristina Sancho	2º Vogal Nuno Silvestre

Tabela 1 – Membros que compõem os órgãos do CASA

Embora esta estrutura esteja centralizada na sede em Lisboa, a sua gestão global assenta numa rede de delegações em diversos pontos do país, dotadas de órgãos de gestão e com algum grau de autonomia na gestão corrente da atividade na zona territorial em que se inserem.

Atividade do Centro de Apoio ao Sem Abrigo

O CASA conta com 10 delegações no território de Portugal: Albufeira, Cascais, Coimbra, Faro, Figueira da Foz, Lisboa, Porto, Região Autónoma da Madeira, Setúbal e Paredes.



Figura 1 – Mapa com a localização das delegações do CASA

O CASA assenta na sua base em dois projetos principais, sobre os quais desenvolve os seus projetos, adequando-os às características das populações em causa, são eles o apoio a Pessoas em Situação de Sem Abrigo e o apoio a famílias, que se denomina como CASA Amiga.

Em 2023 no que se refere às tradicionais recolhas de alimentos em lojas do Pingo Doce, foram mantidas as duas recolhas de alimentos, nas datas de 30 de março a 9 de abril, com recolha em loja no fim de semana de 1 e 2 de abril, e 14 a 20 de outubro, com recolha em loja no fim de semana de 14 e 15 de abril, com extensão de vales de loja em cada uma das recolhas. Foram feitas recolhas em 71 lojas na primeira recolha e 88 na segunda, nas zonas geográficas das 10 delegações.

O ano de 2023, apresentou-se como um ano de transição, no que se refere à execução de projetos e redefinição de algumas equipas.

Nomeadamente na equipa da Sede, com entrada de novos recursos humanos na área financeira, com novas funções e características profissionais, também investimento na área do fundraising e responsabilidade social, com maior proximidade com as empresas e todos os parceiros. A delegação do Porto, teve o término do programa Consórcio Social para a inclusão (C.S.I.) na Cidade do Porto, em parceria com outras instituições da cidade, em que era trabalhado a integração com um Gestor de Caso. Foi, no entanto, possível manter a função em atividade, mantendo o apoio essencial na cidade. Em Albufeira também se deu o fim do Programa Legos, de aplicação distrital, em que a delegação esteve responsável pelo concelho de Albufeira para as questões de Pessoas em Situação de Sem Abrigo, neste caso também foi possível manter as funções em atividade. Na cidade de Coimbra continuou a implementação do Programa CASA Solidária, com apartamentos partilhados para 10 utentes em situação de sem-abrigo do concelho,

sendo que o Projeto CLDS Movimenta@ões, teve o seu término em 30 de setembro, tendo sido executado com um resultado superior, no que se refere às atividades definidas. Finalmente a continuidade do projeto Co-Abrigo, com uma casa partilhada na cidade do Funchal para 5 Pessoas em Situação de Sem-Abrigo.

Em Lisboa a atividade do ano manteve-se, e como base O projeto Refeição Quente baseia-se na entrega diária de uma refeição quente, a pessoas que se encontram em situação de sem-abrigo, com o intuito de satisfazer as necessidades alimentares e de manter uma condição de vida digna. A distribuição alimentar é efetuada no período noturno, com voluntários, distribuídos em equipas, e que percorrem zonas da cidade, pré-definidas e com regularidade diária.

Procedeu-se a uma alteração na estratégia de apoio, com alteração da ETR – Equipa Técnica de Rua, para Equipa Técnica, que alargou o âmbito, adicionando o apoio a famílias carenciadas. Também, ajustando, ao que será, no futuro a base de equipa para o CAES – Centro de Alojamento de Emergência Social de Lisboa. O Centro ainda se encontra em processo de contratualização com a Segurança Social, que devido a ausência de legislação para o efeito, ainda não validou o mesmo.

O ano de 2023 em Lisboa, foi também o ano em que foi possível encontrar nova solução para o espaço da operação, para cozinha e armazém. Foi adquirido um espaço restaurante que permite manter a operação de rua e o apoio a famílias, no que se refere a alimentação. Foi ano de preparação do mesmo, para que no início de 2024 a mudança se efetivasse. No que se refere ao armazém, foi cedido, na zona de Moscavide, pela autarquia de Lisboa, um espaço que permite armazenar os diversos produtos.

No que se refere ao Porto, através do Acompanhamento Social e integrado no NPISA Porto, a gestão de 35 PSSA até junho de 2023 e de junho a dezembro de 16 PSSA; no Eixo da Saúde participação ativa nas tomadas de decisão dos Planos a desenvolver na comunidade de apoio a PSSA, tendo como objetivo apoiar na reflexão e na elaboração de fluxogramas de referênciação de PSSA em contexto de rua/em situações de doença mental. Foi criada uma “via verde” para acesso a consultas e cuidados de saúde para PSSA promovendo que os mesmos tenham resposta num curto espaço de tempo. No Eixo do Voluntariado - Participação ativa e em rede no Plano de ação traçado.

Integração nas comissões Sociais das freguesias de Campanhã, Bonfim e União de Freguesias de Massarelos e Lordelo do Ouro, participando ativamente nos projetos de todos.

Após término do Consórcio CSI foi mantida a disponibilidade de acompanhamento social de 16 PSSA junto da Câmara Municipal do Porto, que ficou afeto após o processo de Transição de competências.

Suporte institucional – disponibilidade para os utentes receberem correspondência no CASA/acesso a uma morada, realizamos acompanhamentos a consultas médicas, integrações em resposta de acolhimento de emergência/de apartamento partilhado e quarto de pensão, parceria com a Associação 6.

Reintegrações no mercado de trabalho/ofertas formativas – maior participação dos utentes/major ocupação, encaminhamento para prestações sociais de direito (de subsistência e de invalidez), informações sobre respostas e serviços que visaram mitigar as dificuldades dos utentes, acompanhamento aos serviços e apoio no preenchimento de formulários/regularizar situações, apoio de medicamentos e passes sociais a diversos utentes em acompanhamento de TGC.

Encaminhamento para próteses dentárias (mundo a sorrir), acompanhamento de Migrantes, com início em 2023 de atendimentos para apoio à empregabilidade, elaboração de CV, workshops sobre comportamentos e técnicas a adotar, em potenciais entrevistas de emprego.

As atividades promovidas, através de Estágios curriculares, facilitaram a relação de confiança entre TG/utente que, contribuíram para a manutenção do acompanhamento social. Proporcionando momentos de reflexão/partilha dos percursos de vida, permitindo oportunidades de socialização, para e entre os utentes. Participação na elaboração de um livro chamado 50 Abris, em parceria com a Editora Truz Truz, com relato das histórias dos nossos utentes, contadas pelos próprios.

O Projeto SOS com enorme destaque no ano de 2023 no sentido de pedidos de ajuda de emergência, maioritariamente alimentar, mas também ao nível de eletrodomésticos e mobiliário.

No Projeto Restaurantes Solidários, projeto da CMP, em que o CASA é responsável pela sua gestão operacional, verificou-se uma maior articulação, o que tornou os processos mais eficientes e eficazes.

De referir que a Delegação do Porto, estende a sua atividade ao Concelho de Felgueiras, onde o projeto CASA Amiga funciona, de forma regular.

Em Albufeira foram apoiadas e acompanhadas, 191 pessoas em situação de Sem Abrigo e 129 agregados familiares, um total de 472 pessoas.

Neste período, graças a um trabalho de articulação com outras entidades, 40 indivíduos deixaram a situação de sem abrigo de forma estruturada e com um projeto de vida delineado: 15 conseguiram trabalho com contrato e alojamento, 12 regressaram ao país/cidade de origem ou regressaram à família, 13 foram integrados em lar/comunidade/resposta social.

Destacam-se em Albufeira, o Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS) apresenta como objetivo a intervenção em problemas psicológicos, sociais e relacionais dos utentes abrangidos pela instituição, que apresentam as mais variadas problemáticas: problemas sociais, exclusão social, perturbações ansiosas e depressivas, comportamentos aditivos e de dependência, perturbações da personalidade, psicopatologias (moderada a grave).

Ao longo deste ano, foi desenvolvido um trabalho rigoroso, tendo sido realizados 832 atendimentos/visitas sociais e consultas/acompanhamentos de Psicologia. Num primeiro momento, foi efetuada uma avaliação diagnóstica, para que, posteriormente, fosse possível traçar um projeto de vida, em conjunto com o próprio utente. A partir da avaliação, iniciou-se o acompanhamento social e/ou psicológico dos indivíduos, assim como os encaminhamentos para outros serviços, tais como de saúde, sociais, entidades públicas.

Efetuaram-se 1029 acompanhamentos aos diversos serviços (ETET; C.S.Albufeira/Faro; Hospital; Conservatória, Segurança Social) em articulação com a rede social.

Paralelamente a esse acompanhamento, a Equipa Técnica também fez 322 intervenções em contexto de rua.

As equipas de rua, resposta social pioneira no concelho de Albufeira, efetuam um trabalho planeado de mediação e intervenção multidisciplinar, através do contacto sistemático com a população em situação de sem-abrigo.

O trabalho no terreno é efetuado no sentido de construir, através do encontro regular com os "utentes", uma relação, sustentada, principalmente, na base da confiança e empatia, para posteriormente desenvolver um trabalho de motivação para a mudança, através do acompanhamento sistemático, sensibilização para o tratamento, intervenção em situações de risco e encaminhamento para instituições adequadas, apostando numa abordagem biopsicossocial, baseada na construção de laços afetivos e sociais e na integração e restabelecimento do equilíbrio funcional do indivíduo na sociedade.

As equipas de rua saem diariamente de segunda a sábado para distribuição de refeições e acompanhamento dos utentes.

O Centro de Acolhimento Temporário de Emergência (CATE) surgiu como resposta e solução do Município de Albufeira, em parceria com o CASA, ao contexto pandémico devido à COVID-19,

para PSSA, em virtude das suas condições de vida, pois estes apresentam, por um lado uma grande vulnerabilidade face ao risco de contágio, por outro, são potenciais agentes transmissores do vírus na comunidade, foi mantido em funcionamento, nos mesmos moldes, desde então. Em 2023 foram integradas no alojamento 18 pessoas, 12 saíram com um projeto de vida estruturado, 11 abandonaram o CATE voluntariamente, e 11 pessoas ainda se encontram no CATE.

Também em Albufeira, com o projeto “Laços de Proximidade”, da Unidade Móvel de Saúde onde se pretende que o serviço contribua para a melhoria da qualidade de vida das pessoas em situação de sem-abrigo do concelho de Albufeira, através da implementação de respostas pioneiras e continuadas, adaptadas à realidade social e à população-alvo.

Tal serviço tem como objetivo minimizar graves riscos ao nível da saúde física e mental, desenvolver um conjunto de medidas preventivas de comportamentos de risco dos próprios indivíduos, contribuir para a redução dos comportamentos de dependência e aditivos e consequentemente para a redução do número da população em situação de sem-abrigo e a promoção de um acesso à saúde de forma digna, com o intuito de diminuir o sentimento de solidão e exclusão humana.

Durante o ano 2023, foram realizadas 23 saídas, no concelho de Albufeira, onde foram trabalhadas as áreas da saúde física e mental.

Em Cascais, foi um ano de reorganização, devido à mudança da dinâmica de distribuição alimentar a Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, em que a mesma, regressou ao ambiente de rua, devido ao fecho do local em que era efetuada, por razões de segurança. Foi trabalhado com a autarquia a necessidade de uma equipa técnica multidisciplinar, que possa dar apoio psicossocial às populações mais vulneráveis, sendo que é previsto que a mesma seja uma realidade em início de 2024.

Relativamente ao projeto CLDS, em Coimbra, sendo 2023 o ano da sua finalização, no que diz respeito à atividade nº1 – Sessões de informação/sensibilização sobre empreendedorismo e procura ativa de emprego, através da realização de 20 sessões (19 individuais e 1 coletiva), foram abrangidos 24 participantes. Sendo que desses, 14 foram integrados (9 com emprego, 4 em formação e 1 em Medida Ativa de Emprego).

Relativamente à atividade nº2- Sessões de acompanhamento individual e ou coletivo na área da empregabilidade, com o intuito de esclarecer as questões relacionadas com o mercado de trabalho e apoiar na procura de ofertas de emprego, em 19 sessões coletivas, envolveram-se cerca de 16 utentes. Dos quais 7 foram integrados (6 com emprego e 1 em Medida Ativa de Emprego). No que se refere à atividade nº 3 Sessões de Apoio para o enquadramento da concretização de projetos de auto - emprego no plano de ação consta que até ao ano de 2023 participaram, numa sessão coletiva, 10 utentes.

No que concerne à atividade n.º 4 - Sessões de informação e de encaminhamento para a qualificação, calcula-se que em 2023, de acordo com as alterações ao PA, ao longo de 5 sessões (4 individuais e 1 coletiva), foram envolvidos cerca de 19 participantes. Sendo que desses, 9 foram integrados (6 em formação e 3 em Contrato de Emprego Inserção).

A atividade n.º 5 – Sessões individuais e coletivas sobre medidas de apoio à contratação em vigor, ao longo de 2 sessões, foram envolvidos cerca de 5 empresários.

Através da atividade nº6- Dinâmicas educativas, temos em plano de ação com alteração em PA 10 sessões coletivas e abrangeram-se 11 utentes/ alunos.

A atividade n.º 7 – Desafio Jovem + 16 temos em plano de ação com alteração em PA em 2023, 11 sessões coletivas e abrangidos 16 utentes/ alunos.

Em conclusão, para o fim do projeto, durante o primeiro semestre de 2023 a maior parte dos participantes que procuram o CLDS 4G – Movimentações estão numa situação de desemprego há (<) menos de 1 ano, procuram ajuda sobretudo na procura ativa de emprego ou formação, para uma reintegração laboral.

Destacamos que na atividade de apoio de projetos de autoemprego, os candidatos apresentam outra caracterização face ao mesmo, ou seja, desempregados de longa duração.

Referimos que nas atividades 6 (Dinâmicas Educativas) e 7 (Desafio Jovem + 16) que anteriormente tivemos algumas dificuldades na execução devido ao encerramento das escolas devido ao confinamento (COVID19), em 2023 estas atividades já ultrapassaram a taxa de execução e foram das atividades que mais se destacaram na comunidade escolar.

Destacamos que neste primeiro semestre o CLDS 4 G – Moviment@ções integrou 15 pessoas em posto de trabalho, 6 pessoas em formação, 2 pessoas em contratos de medidas de emprego de inserção, 1 pessoa com criação do seu próprio negócio.

No Projeto CASA Solidária, em Coimbra, de apartamentos partilhados, estão alojadas 10 pessoas. São apartamentos, sendo um deles exclusivo para mulheres em situação de sem abrigo. As pessoas aqui integradas, tem apoio ao nível psicossocial, qualificações e apoio ao emprego. Este projeto social foi concebido numa resposta social que se centrou na promoção de novas práticas no contexto do acolhimento temporário de pessoas em situação de sem abrigo, dando forma a um projeto de acolhimento residencial, ou seja, um projeto de acolhimento o mais próximo possível de uma unidade familiar, favorecedor de um desenvolvimento humano integral. A nossa intervenção consiste no desenvolvimento, monitorização, conceção, implementação e avaliação de um plano de ação, favorecedores da preparação para a autonomia da pessoa de uma forma sustentada. Desenvolvem-se atividades onde se treinam competências Pessoais e Sociais e fortalecem-se relações interpessoais. São dinamizadas atividades que permitem desenvolvimento de competências ao nível da autonomia pessoal, profissional e relacional, favorecendo também a consciencialização para cuidados preventivos de saúde e estilos de vida saudável. São trabalhadas outras atividades tais como: gestão doméstica, tratamento de roupa, cozinha e alimentação, e são dinamizados vários tipos de atividades de cariz lúdico-formativo, com o objetivo de desenvolver competências ao nível da autonomia funcional, promovendo conhecimentos e capacidades para o ingresso numa vida autónoma em termos pessoais e ativa em termos profissionais.

Em relação à Região Autónoma da Madeira, que engloba, ao nível de responsabilidades a Ilha da Madeira na sua plenitude, destacam-se os projetos, do refeitório Social, que surgiu como uma resposta às situações mais agudas de exclusão social no Funchal, proporcionando aos indivíduos o apoio às necessidades de carácter alimentar, de forma a contribuir para a melhoria nas suas condições de vida.

Esta resposta é assegurada por doações, através das quebras alimentares de hotéis, escolas e supermercados, parceiros da instituição e tem como objetivo gerir, de uma forma mais eficaz, os recursos disponíveis na comunidade, numa política de combate ao desperdício alimentar (desde agosto de 2008 na RAM) e canalizar para quem mais precisa.

Destacar o início de um projeto novo de apoio a pessoas idosas na Freguesia do Imaculado Coração de Maria, o CASA Amiga Sénior, com a entrega de almoços de 2ª feira a 6ª feira. Este projeto é uma parceria com a Junta de Freguesia do Imaculado Coração de Maria que visa fornecimento de refeições ao domicílio, através do combate ao desperdício alimentar.

O Gabinete de Apoio Social (GAS) apresenta como objetivo a intervenção em problemas sociais e relacionais dos utentes abrangidos pela instituição, que apresentam as mais variadas problemáticas: problemas sociais, exclusão social, perturbações ansiosas e depressivas, comportamentos aditivos e de dependência, perturbações da personalidade, psicopatologias (moderada a grave).

O GAS prima pelo:

- Atendimento Social;

- Apoio Psicossocial;
- Acompanhamento e encaminhamento em articulação com outras respostas sociais;
- Reinserção Social | (Re) Inclusão

No projeto Co-Abrigo, continuamos o trabalho iniciado em dezembro de 2021, habitação partilhada integrada na comunidade. Tem como objetivo apoiar no processo de transição da situação de sem-abrigo para uma habitação. Essa transição é acompanhada por técnicos (gestores de caso) e tem como objetivo a implementação de projetos de vida com vista à autonomização. Pretende-se que estas pessoas sejam reintegradas na sociedade e que recuperem a sua autonomia e dignidade. É realizado um acompanhamento regular por parte dos técnicos envolvidos neste processo, com um apoio ajustado às especificidades de cada um.

Durante o processo de acompanhamento dos utentes, são feitas diversas diligências no âmbito da documentação, saúde e comportamentos aditivos, a nível social, judicial, gestão pessoal e financeira no sentido de promover a autonomização e reinserção na comunidade de cada um.

Ao nível dos utentes, no 2023, passaram 10 pessoas pelo projeto, dos quais 3 foram integrados numa habitação, 2 integrados em comunidade terapêutica e 1 foi excluído no projeto. Atualmente permanecem 4 indivíduos no projeto

Em 2023 foram realizadas **as seguintes atividades com os utentes do “Co – Abrigo”:**

- Uma aula de cozinha realizada a 14 de abril;
- Uma atividade de jardinagem (plantação de ervas aromáticas e manutenção de jardim) a 18 de abril;
- Um passeio e piquenique ao norte da ilha a 21 de abril;
- Uma sessão de treino de competências realizada a 28 de abril de preparação para a procura de emprego;
- Visualização do filme “Beleza Colateral” a 6 de maio;
- Passeio á Quinta Pedagógica dos Prazeres e atividades ao ar livre no Sul da ilha a 2 de junho;
- Ação de sensibilização sobre promoção de hábitos de higiene realizada por um enfermeiro do SESARAM a 15 de junho;
- Almoço multicultural realizado pelos utentes da casa com ementas típicas dos seus países de origem a 16 de junho.
- Almoço de Natal a 15 de dezembro.

Na Figueira da Foz, destaque para os projetos de balneário e lavandaria social, para uso dos seus beneficiários.

Em relação a Faro, a delegação, teve uma atividade mais reduzida, devido à falta de recursos humanos, que permitissem outra dinâmica. Nesse sentido, foi essencial, para o apoio à pessoas mais vulneráveis de Faro, a continuação com o POAPMC – Programa Operacional de Apoio às

Pessoas Mais Carenciadas, em parceria com o Banco Alimentar – Algarve, que permitiu a distribuição alimentar mensal aos utentes.

Em Setúbal, delegação que estende a atividade até Azeitão, com um projeto CASA Amiga, tem como destaque a parceria com um movimento de cidadania, um projeto solidário, sem fins lucrativos, o Tacho Solidário, que diariamente junta a comunidade de Setúbal e confeciona as refeições, diariamente distribuídas.

Em Paredes, a delegação tem na sua base de atuação a distribuição alimentar, sendo na sua totalidade de ação voluntária.

Os projetos de cantinas/refeitórios sociais integram-se numa estratégia mais integrada e inclusiva, sempre em parceria com as autarquias e pretendem criar condições adequadas a uma melhor intervenção e dignidade na ajuda alimentar que as pessoas mais carenciadas recebem. Porto e Funchal são exemplos dessa mesma estratégia, com locais definidos na cidade para distribuição alimentar em complemento com a distribuição de rua, no caso da existência desses espaços não ser suficiente face à procura, adicionando o dado que no Funchal também são distribuídos no mesmo local, pequenos-almoços.

Neste sentido as cidades do Porto e Funchal têm um destaque particular com a redução quase completa, de distribuição alimentar de rua. No Porto o projeto englobou em 2023 3 restaurantes, com o CASA a ter a gestão operacional dos mesmos e a Câmara Municipal do Porto o investimento financeiro.

A distribuição alimentar de refeições quentes, de cabazes alimentares, produtos de higiene e a distribuição roupa, mantas, edredons, sacos-cama, foram ações que nos 365 dias do ano foram uma realidade no CASA a nível nacional, fazendo com que essa presença diária fosse um suporte real à Pessoas em Situação de Sem Abrigo e a Famílias Carenciadas em Portugal Continental e Região Autónoma da Madeira.

Balanço da Atividade do CASA no ano de 2023

À semelhança do ano anterior, 2023 mantém o trabalho no apoio de primeira linha (alimentos, roupa e produtos de higiene), mas manteve a linha de anos anteriores, com desenvolvimento e investimento em projetos, que complementam as necessidades das pessoas mais vulneráveis.

O quadro e gráfico em baixo, apresenta os números globais do ano, com os números de utentes apoiados durante o ano de 2023, por delegação e por características de população. Em termos comparativos com 2022, verificou-se um aumento 18,13%, no número total de pessoas, que recorreram aos serviços do CASA.

DELEGAÇÕES	Nº utentes apoiados			
	PSSA	Nº agregados	Nº utentes de famílias	Nº total de utentes apoiados
Albufeira	190	129	281	471
Cascais	108	96	336	444
Coimbra	41	82	413	454
Faro	10	77	179	189
Figueira da Foz	46	185	514	560
Lisboa	776	60	157	933
Madeira	77	341	1.149	1.226
Porto	862	203	498	1.360
Setúbal	108	79	233	341
Paredes	-	203	621	621
Total	2.218	1.455	4.381	6.599

Tabela 1 - Nº total de utentes apoiados

Nº TOTAL DE UTENTES APOIADOS

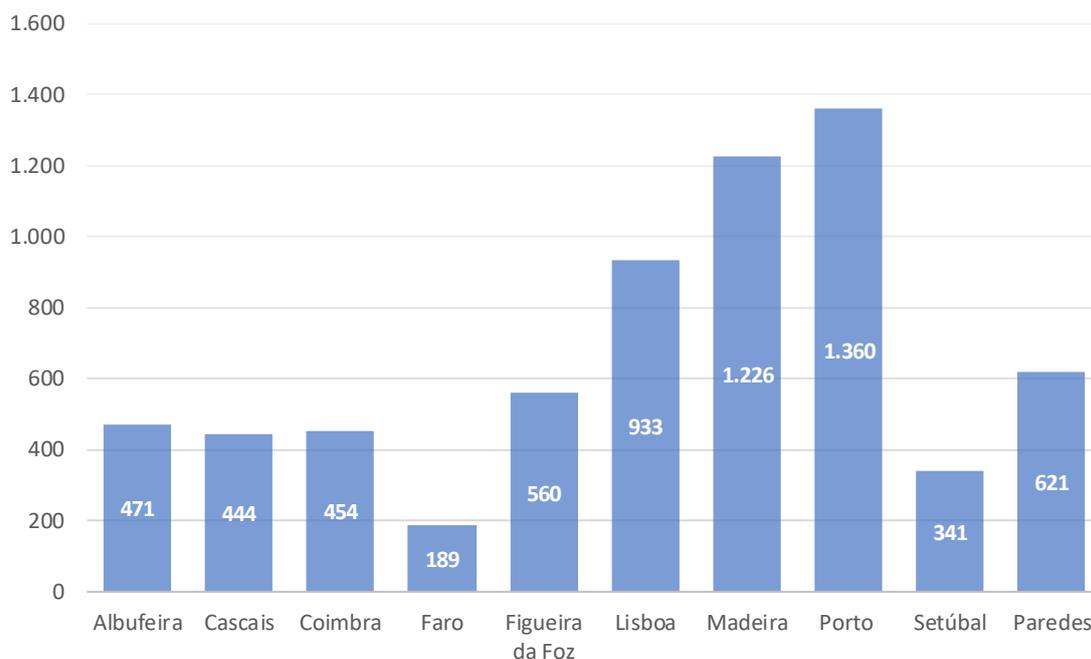


Gráfico 1 - Nº total de utentes apoiados

Os números registados no ano de 2023, apresentam um aumento no número geral de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo apoiados, uma tendência generalizada nas delegações, com particular destaque para Lisboa, com um aumento de 47,25%, Porto com um aumento de 27,70%, Setúbal com um aumento de 36,71%, Figueira da Foz com aumento de 31,43% e Paredes tem um foco único em apoio a Famílias Carenciadas.

Numa análise comparativa com o ano anterior, para Pessoas em Situação de Sem Abrigo apoiadas, deu-se um aumento de aproximadamente 33,67% em termos percentuais.

DELEGAÇÕES	PSSA	
	2022	2023
Albufeira	151	191
Cascais	98	108
Coimbra	33	41
Faro	-	10
Figueira da Foz	35	46
Lisboa	527	776
Madeira	62	77
Porto	675	862
Setúbal	79	108
Paredes	-	-
Total	1.660	2.219

Tabela 2 - Comparativo 2022-2023 PSSA

PSSA 2022 - 2023

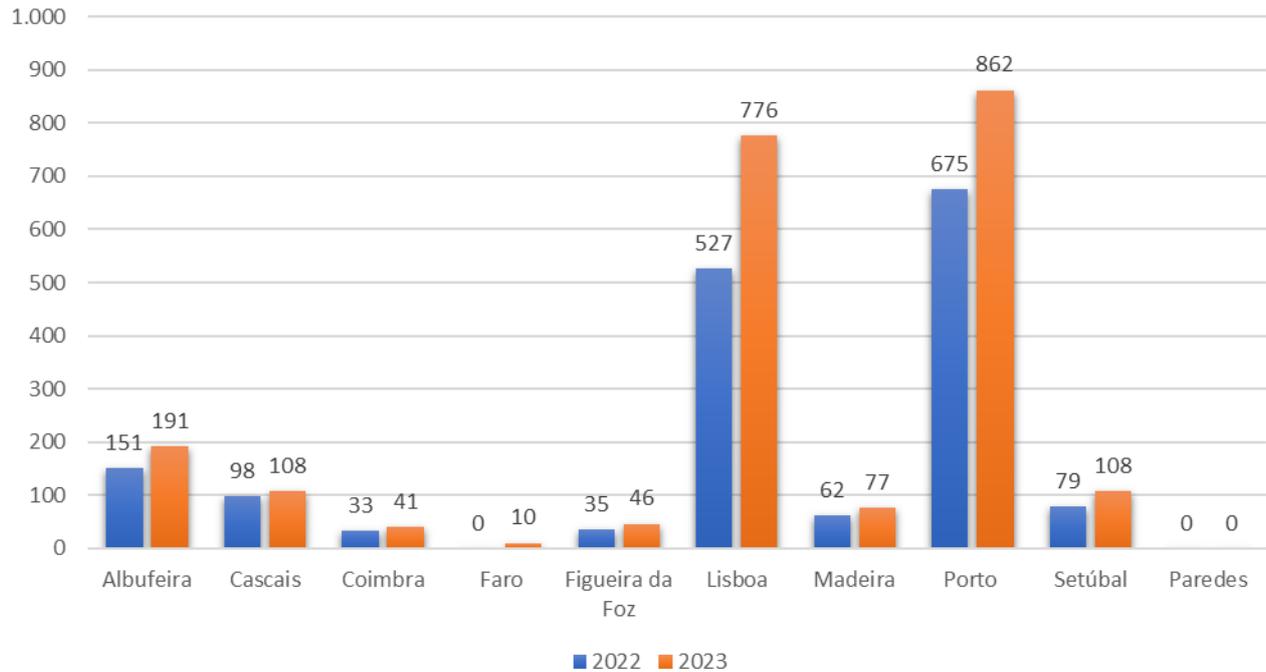


Gráfico 2 - Comparativo 2022-2023 PSSA

No que se refere às famílias carenciadas verificou-se e em contraciclo com as Pessoas em Situação de Sem Abrigo, um decréscimo de 19,66%. O fim de projetos como o CLDS 4G Movimenta@oes em Coimbra, a reavaliação de processos e a necessidade de canalizar apoios para o aumento de Pessoas em Situação de Sem Abrigo, foram geradores de tal decréscimo. Realçar Albufeira e Porto que tiveram um comportamento oposto, com aumentos de 63,29% e 45% respetivamente.

	Agregados	
	2022	2023
Albufeira	76	129
Cascais	264	96
Coimbra	247	82
Faro	82	77
Figueira da Foz	206	185
Lisboa	98	60
Madeira	441	341
Porto	140	203
Setúbal	73	79
Paredes	184	203
Total	1.811	1.455

Tabela 3 - Comparativo 2022-2023 Famílias

Em Lisboa os números apresentados são representativos de duas CASA Amiga, em Sete Rios e na Freguesia da Ajuda. No Porto, inclui-se CASA Amiga Porto e CASA Amiga Felgueiras e Projeto SOS, de apoio alimentar de emergência. Em Setúbal inclui-se o projeto na cidade de Setúbal e em Vendas de Azeitão, que abrange a totalidade da freguesia de Azeitão.

Na Região Autónoma da Madeira inclui-se os Projetos CASA Amiga no Funchal, Camacha, Caniço, Santa Cruz e Ponta do Sol.

Agregados Familiares 2022-2023

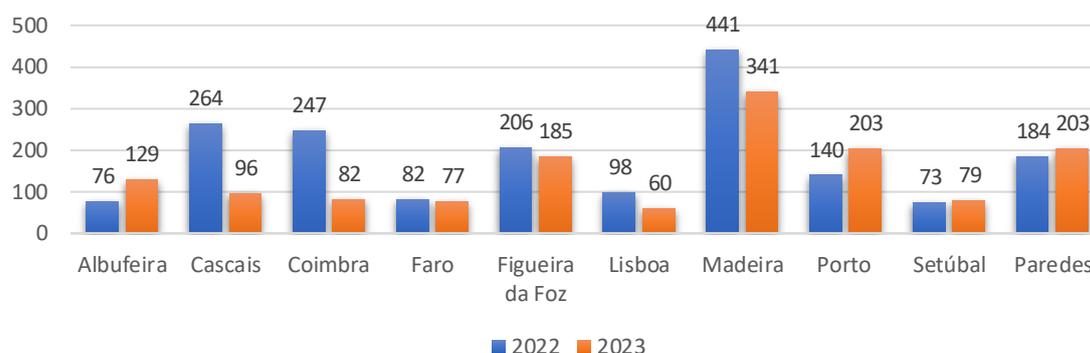


Gráfico 3 - Comparativo 2022-2023 Famílias

No que se refere ao apoio alimentar apresenta-se a seguinte tabela e gráfico representativo de refeições quentes dadas e cabazes.

DELEGAÇÕES	Nº refeições	
	Nº refeições quentes	Nº Cabazes
Albufeira	15.239	1.044
Cascais	70.840	1.392
Coimbra	5.444	192
Faro	-	924
Figueira da Foz	2.400	1.460
Lisboa	124.200	1.266
Madeira	17.854	2.612
Porto	192.900	5.425
Setúbal	40.056	1.776
Paredes	2.436	2.436
Total	471.369	18.527

Tabela 4 - Alimentação distribuída

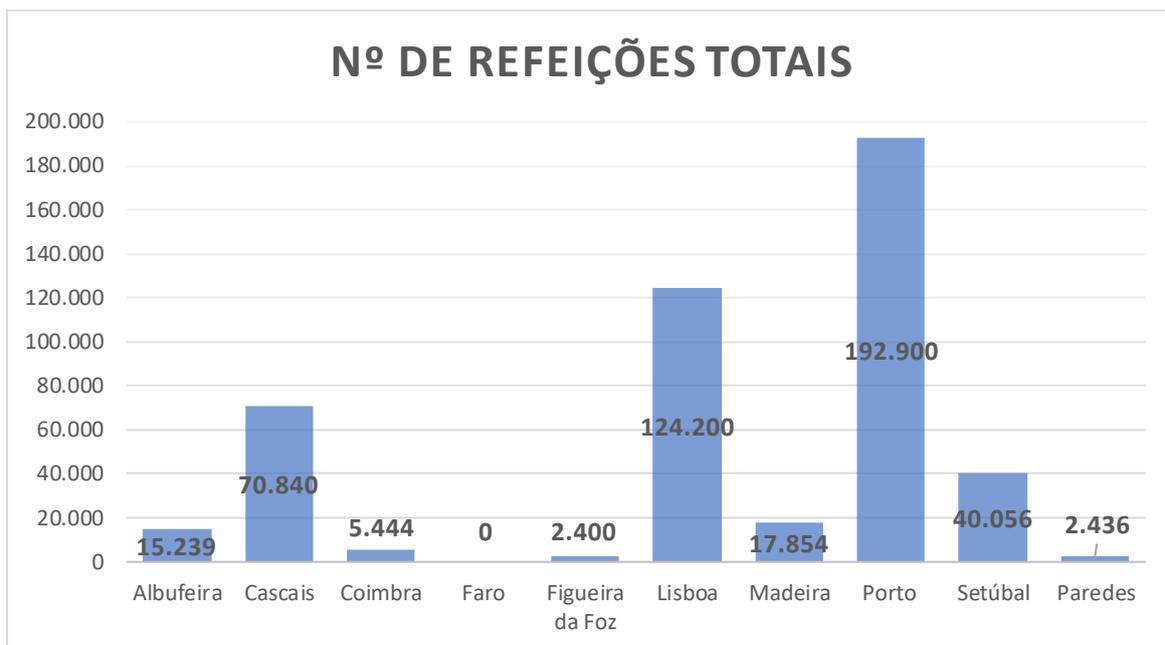


Gráfico 4 - Nº de Refeições Totais 2023

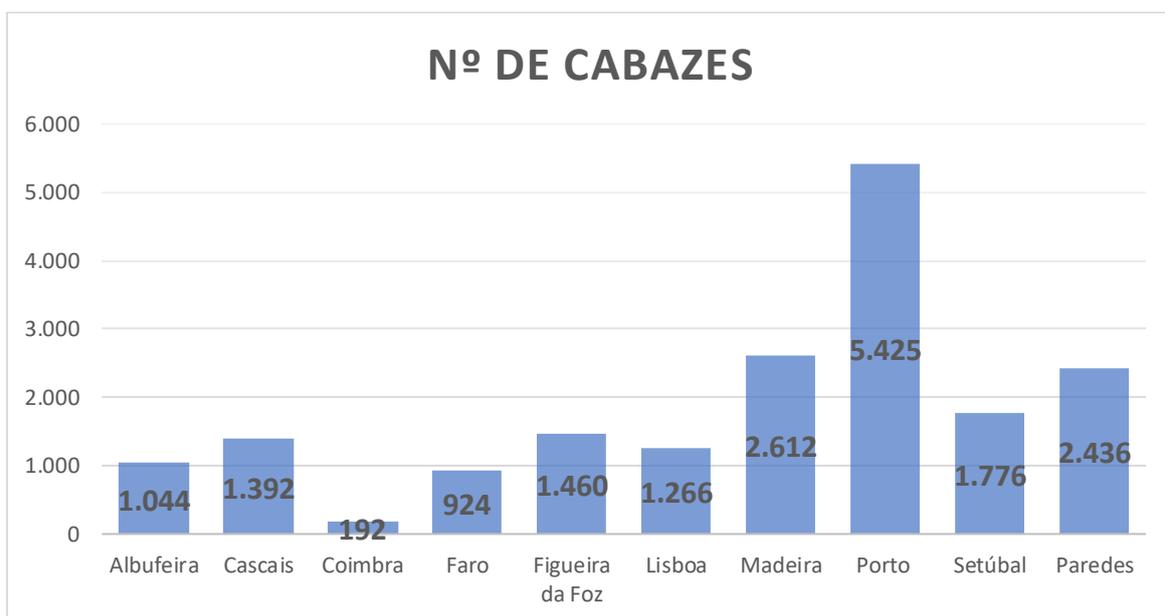


Gráfico 5 - Nº de cabazes 2023

Ao nível alimentar são distribuídos dois tipos de alimentos, cozinhados e por cozinhar. No primeiro caso são distribuídas refeições quentes, com o particular destaque para as cidades de Lisboa e Porto, onde a representatividade de PSSA é substancialmente mais elevada, com Cascais no ano de 2023 a manter alguma preponderância devido à necessidade de apoio a mais PSSA.

Na distribuição anual de cabazes um grande destaque para a delegação do Porto que tem números muito elevados devido abranger dois projetos CASA Amiga, um no concelho do Porto e outro no concelho de Felgueiras, além do projeto SOS, com cabazes de emergência, seguido da Madeira pela abrangência regional e Paredes por prestar apoios exclusivos a famílias.

DELEGAÇÕES	Apoio Psicossocial PSSA			
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos	Nº de Pessoas alojadas em Projetos CASA	Nº PSSA reintegrados
Albufeira	1 076	13	18	40
Cascais	-	-	-	-
Coimbra	128	140	10	12
Faro	-	10	-	-
Figueira da Foz	96	25	-	5
Lisboa	376	-	-	-
Madeira	842	59	10	17
Porto	293	92	-	40
Setúbal	-	-	-	1
Paredes	-	5	-	-
Total	2 811	344	38	115

Tabela 5 - Apoio Psicossocial a PSSA

	Apoio Psicossocial Famílias	
	Nº atendimentos	Nº encaminhamentos
Albufeira	76	4
Cascais	-	-
Coimbra	204	51
Faro	15	15
Figueira da Foz	342	80
Lisboa	109	-
Madeira	43	1
Porto	348	73
Setúbal	79	-
Total	1.216	224

Tabela 6 - Apoio Psicossocial a Famílias

No complemento ao apoio de base alimentar, existem diversas respostas sociais assentes em trabalho de equipas técnicas que têm permitido ajudas estruturadas e de sucesso.

Define-se como atendimentos os diversos contactos da equipa com o utente, os encaminhamentos como outras respostas fora do CASA, nomeadamente em outras instituições públicas ou privadas. O retirar um PSSA da rua quando uma resposta de alojamento é encontrada e um caso de sucesso tanto em PSSA como famílias, quando a ajuda não mais é necessária e a sua independência se torna uma realidade.

Um particular destaque para as delegações de Coimbra, Figueira da Foz, Porto e Lisboa, que conseguiram responder à procura de apoios por parte de famílias, e procurar soluções, sejam elas internas ou encaminhamentos para outras instituições parceiras, que tenham respostas mais adequadas às necessidades das mesmas.

Foram alojadas nos projetos de Coimbra, Albufeira e Madeira, um total de 38 pessoas, sendo que em dezembro de 2023, permaneciam 25. Das que saíram, 16 tiveram um projeto de saída estruturado, ou para residências próprias ou para comunidades de reinserção.

Assegurou-se que todas as pessoas que foram apoiadas pela instituição, mantivessem esse apoio e outros conseguissem dar o passo seguinte e deixarem de necessitar do mesmo.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Balanço individual em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	1	2.665.591	2.235.553
Ativos intangíveis	1	3.530	3.530
Investimentos financeiros	2	8.851	11.577
Total do ativo não corrente		<u>2.677.972</u>	<u>2.250.660</u>
Ativo corrente			
Inventários	9	46.446	29.003
Adiantamentos a fornecedores	6	2.571	9.065
Estado e outros entes públicos	7	4.073	2.698
Outras contas a receber	8	385.305	633.078
Diferimentos	3	15.188	20.228
Caixa e depósitos bancários	4	978.745	1.792.546
Total do ativo corrente		<u>1.432.328</u>	<u>2.486.618</u>
Total do Ativo		<u>4.110.300</u>	<u>4.737.278</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	5	1.977.750	1.905.659
Outras variações nos fundos patrimoniais		1.699.617	1.621.734
Resultado líquido do período	21	6.718	72.090
Total do Fundo de Capital		<u>3.684.085</u>	<u>3.599.483</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	-	599.000
Total do passivo não corrente		<u>-</u>	<u>599.000</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	6	4.345	7.761
Estado e outros entes públicos	7	19.110	19.070
Outras contas a pagar	8	129.713	128.305
Diferimentos	3	273.047	383.659
Total do passivo corrente		<u>426.215</u>	<u>538.795</u>
Total do Passivo		<u>426.215</u>	<u>1.137.795</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u>4.110.300</u>	<u>4.737.278</u>

Demonstração individual dos resultados por naturezas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	11	10.001	7.404
Subsídios, doações e legados à exploração			
ISS, IP	12	149.363	140.200
Outras entidades	12	4.408.757	4.466.278
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13	-3.190.579	-3.218.284
Fornecimentos e serviços externos	14	-431.790	-370.935
Gastos com o pessoal	15	-863.460	-908.463
Outros rendimentos e ganhos	16	52.382	35.775
Outros gastos e perdas	17	-32.879	-7.186
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101.795	144.789
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	-92.690	-67.405
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.105	77.384
Juros e rendimentos similares obtidos	19	-	1
Juros e gastos similares suportados	20	-2.387	-5.295
Resultado antes de impostos		6.718	72.090
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do exercício	21	6.718	72.090

Notas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Euros - exceto quando expressamente indicada outra unidade)

Anexo às demonstrações financeiras individuais

Nota introdutória

Todos os valores apresentados estão expressos em euros.

O presente anexo foi elaborado por adaptação do modelo publicado no Anexo 10 da Portaria 986/2007, de 7 de setembro, com as alterações referidas na Portaria 105/2011, de 14 de março. Foi criada a sequência numérica de acordo com as necessidades do Centro de Apoio ao Sem Abrigo.

O CASA é uma entidade sem fins lucrativos, constituída por escritura pública a 19 de julho de 2002 e reconhecida como IPSS pela Segurança Social, por despacho de 21 de novembro de 2008 (DR II, nº237 de 9 de dezembro), com sede na Rua Dr. Álvaro de Castro, 63,65 e 67, 1600-058 Lisboa, e tem como atividade principal a prática de ações sociais, bem como tudo o que a ela se relacione ou seja dependente. O CASA com o número de identificação fiscal (NIF) 506116786 e encontra-se registado com os seguintes CAE:

Atividades exercidas	CAE
Atividade principal	88990 - Outras atividades de apoio social sem alojamento, N.E.
Atividade secundária	87902 - Atividades de apoio social com alojamento, N.E.
Atividade secundária	85591 - Formação Profissional

Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de julho, e de acordo com o disposto na Norma Contabilística de Relato Financeiro das Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL). As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade, tendo como principal base de mensuração o custo de doação, aquisição ou histórico.

Não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior, exceto situações devidamente identificadas em resultado de reclassificações efetuadas que se encontram refletidas no presente anexo, com a indicação dos valores declarados no ano anterior e os valores apurados de acordo com o pressuposto agora adotado.

O CASA adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2011. A adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com a NCRF-ESNL não teve qualquer efeito no fundo patrimonial.

Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pelo CASA na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas tendo por base o custo de aquisição ou de doação, acrescidos de gastos a ele associados.

Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, de doação ou histórico.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Inventários

O CASA distribui mercadorias sem contrapartida, pelo que não gera fluxos de caixa, sendo os inventários mensurados ao custo de aquisição ou de doação.

Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o CASA se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

Rédito

O CASA não pratica qualquer atividade que gere fluxos de caixa, nomeadamente a venda de bens ou a prestação de serviços.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros de registo e registos contabilísticos da entidade.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e, portanto, não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva.

Notas às demonstrações financeiras

1. Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023.

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo em 01/01/2023	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2023
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	505.558	99.633	-	-	605.191
Edifícios e outras construções	1.652.466	324.185	-	-	1.976.651
Equipamento básico	56.763	13.631	-	-	70.394
Equipamento de transporte	246.134	91.710	(10.000)	-	327.844
Equipamento administrativo	31.866	2.787	-	-	34.653
Outros ativos fixos tangíveis	5.510	1.480	-	-	6.990
Investimentos em curso	7.921	-	-7.921	-	-
Total do ativo bruto	2.506.218	533.426	(17.921)	-	3.021.723
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(35.315)	(41.709)	-	-	(77.024)
Equipamento básico	(36.094)	(9.685)	-	-	(45.779)
Equipamento de transporte	(169.968)	(34.858)	7.083	-	(197.743)
Equipamento administrativo	(27.643)	(5.504)	-	-	(33.147)
Outros ativos fixos tangíveis	(1.645)	(794)	-	-	(2.439)
Total de depreciações acumuladas	(270.665)	(92.550)	7.083	-	(356.132)
Total do ativo líquido	2.235.553	440.876	(10.838)	-	2.665.591

No que diz respeito ao equipamento de transporte, estão registadas 20 viaturas pertencentes ao CASA. Durante o ano de 2023, a delegação do CASA na Madeira procedeu à venda de duas viaturas que implicavam custos elevados de reparação e manutenção, e adquiriu uma nova viatura com financiamento do Município do Funchal. No total, o CASA adquiriu 5 novas viaturas durante o ano de 2023. Em Albufeira, foi adquirida uma viatura com financiamento do Programa Vinci, enquanto em Paredes a viatura foi financiada pelo Município de Paredes e com o apoio de mecenas. Em Faro, a viatura foi parcialmente financiada pelo Município local, e em Lisboa a aquisição foi realizada com recursos próprios.

DELEGAÇÃO	MATRÍCULA	MARCA	MODELO
ALBUFEIRA	AA-45-MJ	RENAULT	MASTER
ALBUFEIRA	18-VU-00	DACIA	DOKKER
ALBUFEIRA	BA-55-BJ	DACIA	JOGGER
CASCAIS	53-VH-16	MERCEDES-BENZ	CITAN
COIMBRA	35-DU-09	FORD	FIESTA VAN
FARO	81-GG-17	MERCEDES-BENZ	109 CDI
FARO	BD-53-ZC	DACIA	JOGGER
FIGUEIRA DA FOZ	71-MH-19	RENAULT	KANGOO
LISBOA	42-PR-46	VOLKSWAGEN	CADDY
LISBOA	03-SC-79	VOLKSWAGEN	CADDY
LISBOA	93-ZQ-23	DACIA	LOGAN
LISBOA	AD-45-LM	CITROEN	BERLINGO
PAREDES	AD-98-HT	RENAULT	KANGOO
PORTO	99-JE-94	CITROEN	BERLINGO
PORTO	AQ-07-LR	FORD	TRANSIT CONNET
R.A. MADEIRA	68-31-LZ	FORD	FIESTA VAN
R.A. MADEIRA	44-TE-95	RENAULT	TRAFIC
R.A. MADEIRA	AC-31-JO	TOYOTA	PROACE CITY
SETÚBAL	28-MV-36	FORD	FDE6
SETÚBAL	37-98-MH	TOYOTA	HIACE (H1)

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o CASA, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o CASA. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2023.

ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	Saldo em 01/01/2023	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2023
Ativo bruto					
Programas de computador	2.144	139	-	-	2.283
Outros ativos intangíveis	11.685	-	-	-	11.685
Total do ativo bruto	13.829	139	-	-	13.968
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(2.144)	(139)	-	-	(2.283)
Outros ativos intangíveis	(11.685)	-	-	-	(11.685)
Total de depreciações acumuladas	(13.829)	(139)	-	-	(13.968)
Total do ativo líquido	-	-	-	-	-

2. Investimentos financeiros

A conta de investimentos financeiros registra os montantes correspondentes às contribuições mensais feitas pela entidade empregadora para o Fundo de Compensação do Trabalho e para o Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

	2023	2022
Outros investimentos financeiros	8.851	11.577
	8.851	11.577

3. Diferimentos

Nesta rubrica estão registrados os rendimentos e os gastos a reconhecer no ano seguinte.

	2023	2022
Gastos a reconhecer	-15.188	-20.228
Rendimentos a reconhecer	277.791	383.659
	262.603	363.431

Na rubrica de Gastos a reconhecer no ano seguinte estão registrados seguros e rendas.

Os Rendimentos a reconhecer registam uma diminuição de 29%, resultado de projetos que encerraram durante o ano de 2023.

Nesta rubrica estão registados os valores a reconhecer em 2024, nomeadamente os subsídios do IEPF referentes às medidas iniciadas durante o ano de 2023, que totalizam 37.433€, e também os projetos que continuam em 2024:

Outros Subsídios		233.908
ISS RAM Atípico	RAM	93.531
Apartamentos Partilhados	Coimbra	41.860
Município de Cascais	Cascais	55.877
Município de Albufeira	Albufeira	32.500
Bairros Saudáveis	Coimbra	10.140

4. Caixa e depósitos bancários

O quadro seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de caixa e depósitos bancários:

	2023	2022
Caixa	14.169	12.507
Depósitos à ordem	566.576	1.780.039
Depósitos a prazo	398.000	-
	978.745	1.792.546

5. Resultados transitados

O resultado transitado em acumulado do ano anterior é de 1.977.750 euros, dos quais 72.090 euros dizem respeito a 2022.

6. Fornecedores

Na rubrica de fornecedores estão registados montantes a liquidar e a receber, os quais serão regularizados no ano seguinte.

	2023	2022
Fornecedores	4.345	7.761
Adiantamento a Fornecedores	-2.571	-9.065
	1.774	-1.304

Estão registados em Adiantamento a Fornecedores, os valores referentes à adjudicação do orçamento (1.107€) para colocação de novas portas na cozinha do CASA Lisboa, e à reparação da viatura do CASA Lisboa (1.464€).

7. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Ativo	2023	2022
Imposto s/o valor acrescentado (IVA)	4.073	2.698
	4.073	2.698
Passivo	2023	2022
Imposto s/rendimento pessoas singulares (IRS)	-4.457	-4.968
Segurança Social	-14.631	-13.701
Outros impostos e taxas	-22	-401
	-19.110	-19.070
Total	-15.037	-16.372

8. Outras contas a receber e a pagar

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outras contas a receber	2023	2022
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	7.886
Subsídios - IEFP	37.433	6.452
Outros subsídios	317.626	602.826
Donativos a receber	21.055	8.589
Cauções	4.845	4.845
Outros devedores diversos	4.346	2.480
	385.305	633.078
Outras contas a pagar	2023	2022
Devedores e credores por acréscimos	-118.375	-123.867
Credores de despesas a reembolsar	-11.338	-4.438
	-129.713	-128.305
	255.592	504.773

A rubrica de Outros Subsídios apresentou uma significativa diminuição, refletindo o encerramento de alguns projetos ao longo do ano de 2023 (nomeadamente os projetos +CO3SO, CLDS 4G, Consórcio Social Integrado e Legos).

Outros Subsídios		317.626
ISS RAM Atípico	RAM	97.067
PRR Alojamento	Lisboa	74.435
Legos	Albufeira	47.648
CLDS 4G	Coimbra	36.147
Consórcio Social Integrado	Porto	36.094
Apartamentos Partilhados	Coimbra	13.800
+ CO3SO	Porto	6.967
Bairros Saudáveis	Coimbra	5.468

A rubrica de Outras Contas a Pagar reflete os encargos relacionados com férias e subsídios de férias vencidos no exercício, porém a serem processados no ano seguinte.

9. Inventários

O CASA distribui mercadorias sem contrapartida, pelo que não gera fluxos de caixa, sendo os inventários mensurados ao custo de aquisição ou de doação.

A tabela seguinte descreve o consumo de mercadorias vendidas e de matérias consumidas, bem como a discriminação do inventário apresentado pela gerência em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Inventário inicial	29.003	-
Compras de inventários	92.006	141.769
Reclassificação e regularização de inventários	3.116.016	3.105.518
CMVMC - Custo das merc.vendidas mat.consumidas	-3.190.579	-3.218.284
Inventário final	46.446	29.003

10. Financiamentos obtidos

No contexto da candidatura ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a aquisição do imóvel destinado ao Centro de Alojamento de Emergência Social, o CASA solicitou em 2022, financiamento ao Banco Montepio para viabilizar esta aquisição.

Financiamentos obtidos	2023		2022	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	599.000

O empréstimo foi totalmente liquidado no dia 11/01/2023.

11. Vendas e serviços prestados

Nesta rubrica estão registadas as participações dos utentes nos custos operacionais dos Apartamentos Partilhados na delegação do CASA em Coimbra, ao abrigo do Protocolo celebrado com o ISS, IP. Estes montantes são determinados com base no rendimento de cada utente, conforme estabelecido nas normas de participação familiar mencionadas na Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho.

Além disso, são também registadas as participações dos utentes do Co-Abrigo na delegação do CASA da Região Autónoma da Madeira, em conformidade com o Protocolo celebrado com o ISS Madeira, IP-RAM.

	2023	2022
Vendas e serviços prestados		
Prestação de Serviços	10.001	7.404
	10.001	7.404

12. Subsídios, doações e legados à exploração

Os apoios financeiros angariados ao longo do ano de 2023 totalizam 4.558.120, o que representa uma ligeira redução de 1% em relação ao período homólogo.

Os subsídios do Estado e de outras entidades públicas registaram uma diminuição de cerca de 22%, em comparação com o ano de 2022, representando uma redução de 225.660 euros. No que concerne aos subsídios recebidos de entidades privadas, observa-se um aumento de 5% face ao ano anterior, o que se traduz num acréscimo de 177.602 euros, com especial ênfase para os donativos em numerário, que registaram um aumento de 48%.

	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	821.444	1.047.104
Consignação IRS e Benefício 15% IVA suportado	108.826	84.415
Subsídios IEFP	30.707	19.406
Projetos FSE	177.604	339.003
Subsídios de Municípios e Freguesias	354.944	464.080
ISS, IP	149.363	140.200
Subsídios de Outras Entidades	-	300
Doações e Heranças	3.736.676	3.559.074
Donativo em numerário	568.605	384.255
Donativo em espécie	3.133.510	3.146.439
Donativo Proc. Judiciais	32.375	25.940
Quotas	2.186	2.440
	4.558.120	4.606.478

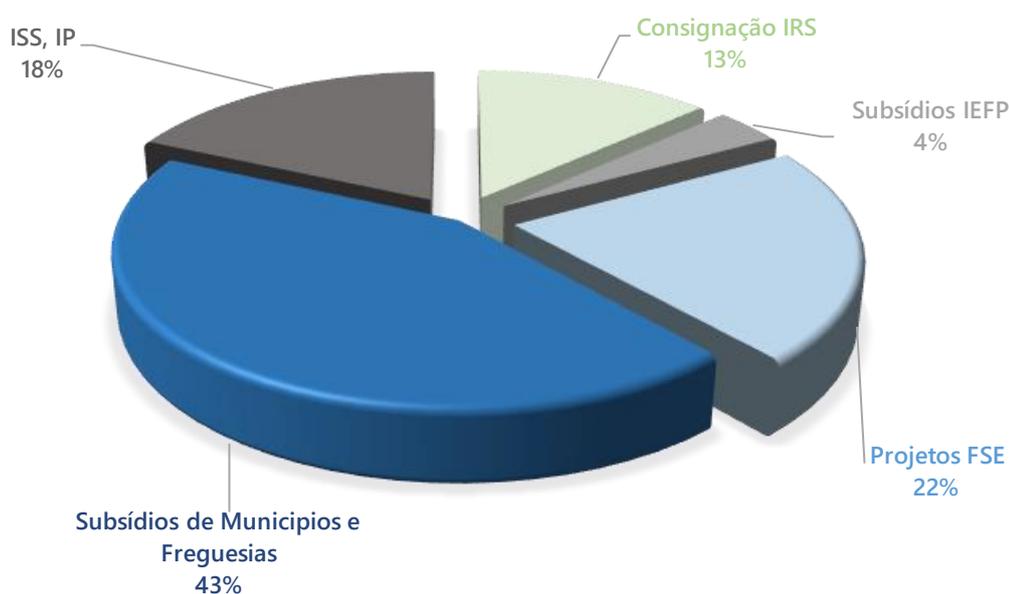
Durante o ano de 2023, a rubrica de Subsídios, Doações e Legados à Exploração foi detalhadamente analisada e os resultados apresentados são os seguintes:



Apoios Públicos

Os subsídios do estado são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.



A rubrica de subsídios financiados pelo Fundo Social Europeu registou uma diminuição de 48%, refletindo o impacto do encerramento dos projetos durante o ano de 2023. Os Projetos FSE registam um peso de 22% no que diz respeito aos apoios públicos recebidos.

PROJETO	DELEGAÇÃO	FSE
CLDS 4G	Coimbra	91.901
LEGOS	Albufeira	46.651
+ CO3SO	Porto	21.343
Consórcio Social Integrado	Porto	15.799
+ CO3SO	Albufeira	1.909
		177.604

Por outro lado, os subsídios do IEFP registaram um aumento de cerca de 58%, em comparação com o ano anterior, devido ao aumento de colaboradores abrangidos pelas medidas de apoio do

IEFP, incluindo CEI /CEI+ (Contrato Emprego-Inserção), POT (Programa de Ocupação Temporária de Desempregados) e Medida de Estágio Ativar.

Os subsídios recebidos são imputados ao rendimento do período em que se verificou o custo associado.

Na rubrica dos subsídios recebidos do Instituto da Segurança Social (ISS) são contabilizados os acordos de cooperação celebrados com o ISS da Madeira (ISSM, IP-RAM), de apoio ao trabalho realizado na delegação da Região Autónoma da Madeira e o projeto Co-Abrigo. Além disso, nesta conta são registados os subsídios recebidos no âmbito do Protocolo estabelecido com o ISS, IP para os Apartamentos Partilhados em Coimbra. Verificamos um ligeiro aumento de 7% face ao período homólogo.

Registou-se uma redução de aproximadamente 24% na categoria dos Subsídios de Municípios e Freguesias, a qual compreende 43% dos apoios públicos recebidos.

Nestas situações, os subsídios recebidos foram imputados ao rendimento do período em que se verificou o recebimento da verba.

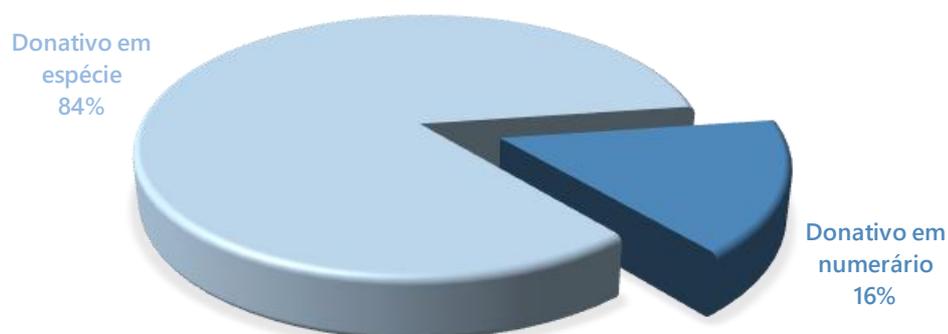
O montante atribuído através da consignação do IRS aumentou aproximadamente 29% em comparação com o ano anterior, sendo 105.319 euros provenientes da consignação e 3.507 euros decorrentes do benefício de 15% do IVA suportado. A consignação representa cerca de 13% dos apoios públicos recebidos.

Apoios Privados

Os donativos em numerário apresentaram um aumento de 48% em comparação com o período anterior. Adicionalmente, os donativos em espécie apresentaram uma ligeira diminuição em comparação com o ano anterior.

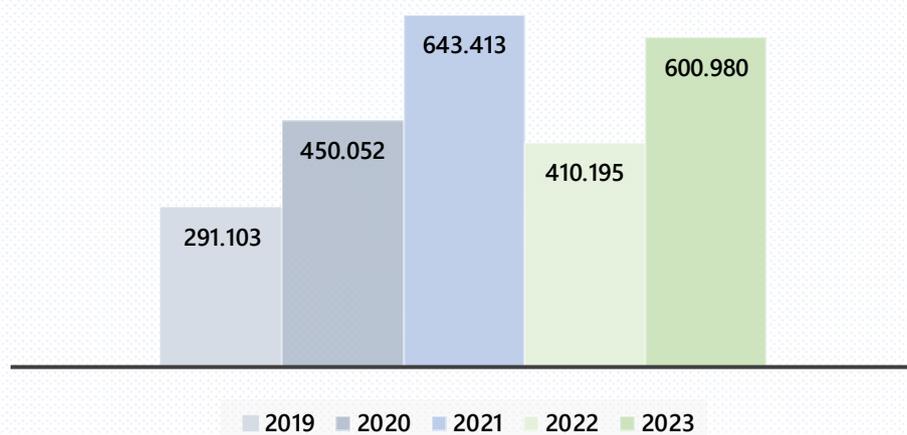
Os donativos em espécie dominam significativamente, perfazendo 84% do total recebido, enquanto os donativos em numerário são substancialmente menores, representando apenas 16%.

DONATIVOS EM NUMERÁRIO E EM ESPÉCIE EM 2023

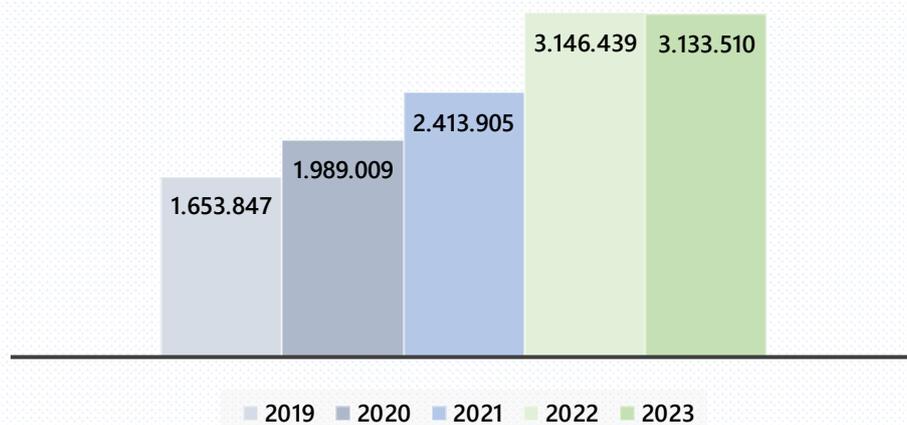


Relativamente aos donativos provenientes de processos judiciais, registou-se um aumento de 25% em comparação com o ano anterior, correspondendo a um acréscimo de 6.435€.

Evolução dos donativos em numerário



Evolução dos donativos em espécie



Importa salientar, que não se encontram refletidos nas contas, como receita ou despesa, os valores de alguns bens alimentares ou outros, que são diariamente distribuídos às Pessoas em Situação de Sem Abrigo. Estes bens são oferecidos por empresas e particulares, e também pelos próprios voluntários.

13. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	2023	2022
Mercadorias	3.061.131	3.078.580
Consumo de embalagens e outros	54.383	40.814
Materiais diversos	75.065	98.890
	3.190.579	3.218.284

O montante mais significativo entre as despesas registadas, corresponde ao valor dos bens alimentares, que regista uma ligeira diminuição de 1% em comparação com o ano de 2022. Por outro lado, observamos um aumento de 33% nos gastos relacionados com o consumo de embalagens e talheres.

Na rubrica de Materiais diversos estão registados, todos os bens doados referentes a vestuário, sacos-cama, produtos de higiene, gel desinfetante, os quais registaram uma diminuição de 24%.

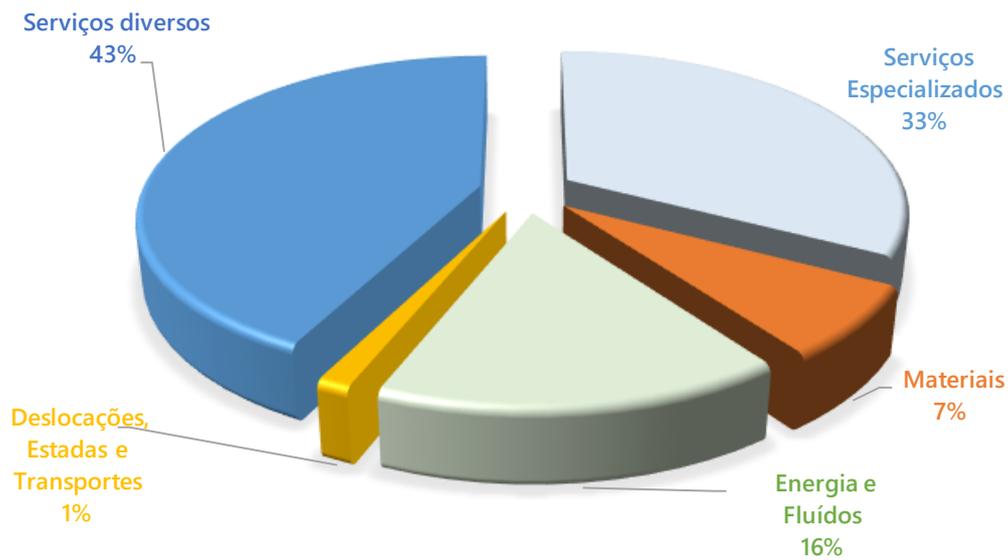
14. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023	2022
Serviços Especializados	141.308	99.365
Trabalhos Especializados	19.872	27.524
Publicidade e Propaganda	11.088	6.509
Vigilância e Segurança	32.597	679
Honorários	34.637	22.496
Conservação e Reparação	41.747	41.161
Serviços Bancários	1.367	996
Materiais	31.248	36.326
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	24.256	28.375
Material de Escritório	6.864	7.951
Artigos para Oferta	128	-
Energia e Fluidos	70.003	58.081
Eletricidade	9.748	8.446
Combustíveis	47.828	42.519
Água	12.427	7.116
Deslocações, Estadas e Transportes	5.778	3.506
Deslocações e Estadas	4.224	2.073
Transportes de Pessoal	1.064	1.277
Transportes de Mercadorias	-	156
Outros	490	-
Serviços diversos	183.453	173.657
Rendas e alugueres	116.247	114.264
Comunicação	16.186	14.818
Seguros	8.807	8.339
Contencioso e Notariado	2.489	2.280
Despesas de Representação	6.081	4.568
Limpeza, Higiene e Conforto	17.442	15.806
Outros Fornecimentos e Serviços	16.201	13.582
Total	431.790	370.935

Registou-se um aumento nos custos relacionados com Fornecimentos e Serviços Externos em comparação com o ano anterior, cerca de 16%.

Os Serviços Especializados apresentam um aumento de 42% comparativamente ao ano anterior, o destaque vai para a rubrica de Vigilância e Segurança, que tem registada a implementação de sistemas de deteção de incêndio, extintores e sinalética, iluminação de emergência e medidas de autoproteção.



A rubrica de Energia e Flúidos apresentou um aumento de 21% em comparação com o ano anterior, refletindo-se no consumo de combustíveis (+5.309), água (+5.311), e eletricidade (+1.302€).

O aumento da rubrica de Deslocações, Estadas e Transportes reflete, para além das despesas operacionais da atividade da instituição, as deslocações relacionadas com atividades como, por exemplo, as organizadas pela FEANTSA, em que posteriormente o CASA é reembolsado por essas despesas.

15. Gastos com o pessoal

Os custos com pessoal apresentaram uma diminuição de 5% em comparação com o ano anterior.

	2023	2022
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	713.204	743.401
Indemnizações	-	2.056
Encargos sobre remunerações	129.421	146.854
Seguros de acidentes no trabalho e doenças	9.114	9.482
Outros gastos com o pessoal	11.721	6.670
	863.460	908.463

A 31 de dezembro de 2023 o CASA contava com um total de 48 colaboradores, distribuídos entre contratos a termo e sem termo (35) e contratos abrangidos por medidas de apoio ao IEFP (13).

Colaboradores no Ano 2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Contrato Sem Termo	19	19	19	19	17	17	17	17	16	15	14	13
Contrato a Termo	19	21	21	21	21	20	20	22	23	23	22	22
Contrato a Termo e Tempo Parcial	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Total de Contratos Termo/Sem Termo	39	41	41	41	39	38	37	39	39	38	36	35
Programa POT	2	2	2	1	3	3	4	5	5	5	4	4
Medida de Estágios Ativar	-	-	-	1	1	2	2	2	2	2	3	3
Contrato Emprego Inserção +	4	5	5	5	4	4	5	6	7	8	8	6
Total de Medidas IEFP	6	7	7	7	8	9	11	13	14	15	15	13
Total	45	48	48	48	47	47	48	52	53	53	51	48

A média de colaboradores com contrato com termo e contrato sem termo, durante o ano de 2023, é de 39 colaboradores.

No total, a média de colaboradores é de 49, contando com os colaboradores abrangidos pelas medidas de apoio do IEFP, nomeadamente CEI/CEI+ (Contrato Emprego-Inserção), POT (Programa de Ocupação Temporária de Desempregados) e Medida de Estágio Ativar.

Nos principais indicadores de diversidade, observamos o seguinte:

Colaboradores	Faixa Etária					Género	
	< 30	30 a 39	40 a 49	50 a 59	> 59	Feminino	Masculino
48	15%	19%	27%	31%	8%	62%	38%

Esta rubrica não inclui a contabilização do trabalho voluntário, no entanto, é importante ressaltar a sua relevância na prossecução dos objetivos do CASA. Em 2023 a distribuição por delegações é a seguinte:

Delegação	N.º Voluntários
Albufeira	14
Cascais	90
Coimbra	31
Faro	5
Figueira da Foz	65
Lisboa	258
Paredes	30
Porto	201
RAM	108
Setúbal	84
Total	886

16. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica regista um aumento de 46%, estando refletido na sua maior parte o reconhecimento do ano referentes às doações de imóveis e outros bens, como viaturas.

	2023	2022
Rendimentos suplementares	16.500	18.000
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	2
Rendimentos e ganhos restantes invest. financ.	86	9
Rendimentos e ganhos em invest. não financeiros	500	-
Correções relativas a períodos anteriores	2.746	1.326
Imputação de subsídios/doações p/investimentos	32.131	16.425
Restituição de impostos	-	12
Outros não especificados	419	1
	52.382	35.775

17. Outros gastos e perdas

Esta rubrica regista um aumento durante o ano de 2023:

	2023	2022
Impostos	609	628
Gastos e perdas invest. financeiros	24	6
Gastos e perdas em invest. não financeiros	7.443	1.291
Correcções relativas a períodos anteriores	22.686	2.677
Donativos	-	200
Quotizações	1.600	1.550
Outros não especificados	517	834
	32.879	7.186

Na rubrica de Impostos estão contabilizados 500 euros referentes ao pagamento da taxa de registo da Unidade Móvel de Saúde da delegação do CASA Albufeira à Entidade Reguladora de Saúde.

Na rubrica de Quotizações estão registadas as quotas pagas à EAPN (*European Anti Poverty Network* - Rede Europeia Anti-Pobreza), à Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão e à FEANTSA (1.500€).

O CASA é membro da FEANTSA (*European Federation of National Organisations Working with the Homeless* - Federação Europeia de Organizações Nacionais que trabalham com as Pessoas em Situação de Sem-Abrigo) desde 2022, e membro da Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão desde 2023.

18. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2023	2022
Ativos fixos tangíveis		
Edifícios e outras construções	41.709	19.735
Equipamento básico	9.686	8.657
Equipamento de transporte	34.858	32.605
Equipamento administrativo	5.504	5.461
Equipamento administrativo	794	689
Ativos intangíveis		
Ativos intangíveis	139	258
	92.690	67.405

19. Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos de juros de depósitos bancários.

20. Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica estão registados os encargos com o empréstimo obtido junto do Banco Montepio para a aquisição do imóvel destinado ao Centro de Alojamento de Emergência Social.

	2023	2022
Juros suportados	1.297	3.186
Outros gastos e perdas de financiamento	1.090	2.109
	2.387	5.295

21. Resultado líquido do exercício

O CASA finaliza o ano 2023 com um resultado positivo de 6.718 euros.

Situação fiscal

Comunicamos que até à data de encerramento das contas relativas ao ano de 2023, o CASA tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tal como relativamente à Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao Estado e outros Entes Públicos

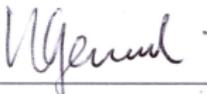
Lisboa, 20 de março de 2024

O Presidente da Direção

O Tesoureiro da Direção



(Paulo António de Almeida Bicudo)



(Mathieu Maurice Gerardin)

Reconhecimento público

Às pessoas e entidades que permitiram a consecução das metas e objetivos definidos para este exercício, nomeadamente aos voluntários e colaboradores que tornam diariamente possível a realização deste trabalho, quer a Direção deixar expressos os seus agradecimentos pela colaboração dispensada.



ANEXOS

ANEXO 1 - SEDE E DELEGAÇÕES

SEDE

Morada: Rua Dr. Álvaro de Castro, nº 63, 65 e 67
1600-085 Lisboa

Contactos: 217 269 286 / 960 041 374
info@casa-apoioaosemabrigo.org

Equipa de Gestão: Nuno Jardim (Diretor Geral)
Sónia Carvalho (Diretora Financeira)
Elisabete Lopes (Técnica de Contabilidade)
Vanessa Delgado (Tesouraria)
Pedro Ribeiro (Fundraising e Responsabilidade Social)

ALBUFEIRA

Morada: Estrada Vale de Pedras nº 9, 8200-047 Albufeira

Contactos: 289 513 551
albufeira@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Sónia Pinto

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Apoio Médico, Ateliers Ocupacionais, Formação.

CASCAIS

Morada: Largo Alice Cruz, 77, Loja B, Outeiro do Polima, 2785 Cascais

Contactos: 214 455 012
cascais@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Priscila Lima

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupas, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Emprego.

COIMBRA

Morada: Rua da Figueira da Foz, nº 31, R/C, 3000-182 Coimbra

Contactos: 239 821 378
coimbra@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Helena Igreja

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, CLDS.

FARO

Morada: Rua Cunha e Matos,17, 8000-262 Faro

Contactos: 289 822 777
faro@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Paulo Alberto

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, POPAMC.

FIGUEIRA DA FOZ

Morada: Rua dos Bombeiros Voluntários,33, 3080-133 Figueira da Foz

Contactos: 233 096 724
ffoz@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Ana Fernandes

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial.

LISBOA

Morada: Praça Marechal Humberto Delgado, Metropolitano de Lisboa-PMO1,
1500-423 Lisboa

Contactos: 217 269 286 / 960 041 374
lisboa@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Carlota Silva

Respostas Sociais: Alimentação na Rua, Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial

MADEIRA

Morada: Rua Ribeira João Gomes, Auto Silo do Campo da Barca, Piso 6 s/n
9050-563 Funchal

Contactos: 291 222 237
madeira@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Silvia Ferreira

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento.

PAREDES

Morada: Rua Alberto Coelho Moreira s/n, Vilarinho-Gandra, 4585-082 Paredes

Contactos: ca.paredes@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Filomena Costa

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Alojamento, Apoio Enfermagem, Ateliers Ocupacionais.

PORTO

Morada: Rua João Espregueira Mendes, 125, 4350- 008 Porto

Contactos: 967 692 652
porto@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Ana Salão

Respostas Sociais: Equipas de Rua (distribuição de refeições, Roupa e Produtos de Higiene); Apoio Alimentar a famílias com entrega de cabazes alimentares; Apoio a Restaurantes Solidários; Apoio de emergência; Atendimento e apoio social a PSSA, Famílias, Desempregados e Migrantes.

SETÚBAL

Morada: Rua Ladislau Parreira, 22, 2900-174 Setúbal

Contactos: 212 181 146
setubal@casa-apoioaosemabrigo.org
azeitao@casa-apoioaosemabrigo.org

Coordenação: Susana Marques (Coordenadora)

Respostas Sociais: Refeitório/Cantina, Distribuição de Cabazes, Roupa, Produtos de Higiene, Apoio Psicossocial, Formação, Emprego.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exm^o.s Srs. Associados:

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, acompanhámos a atividade financeira do C.A.S.A. – Centro de Apoio ao Sem Abrigo, durante o exercício de 2023, durante o qual verificámos as contas com a regularidade e profundidade consideradas necessárias e possíveis nas circunstâncias.

Examinámos o Relatório da Direção bem como as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O nosso exame foi efetuado de acordo com as disposições legais e estatutárias aplicáveis. A Direção prestou-nos todos os esclarecimentos que solicitámos durante a realização desse exame. O Conselho Fiscal tomou conhecimento dos diversos investimentos realizados pelo CASA durante o exercício de 2023.

Em nossa opinião as Demonstrações Financeiras, refletem em todos os aspetos que considerámos materialmente relevantes a situação financeira do C.A.S.A – Centro de Apoio aos Sem Abrigo. O relatório da Direção esclarece e complementa a informação de carácter financeiro bem como dá uma visão precisa das atividades que esta Instituição exerceu ao longo do ano de 2023.

O Conselho Fiscal congratula-se pela dinâmica implementada por esta Associação em prol dos sem abrigo, nas diversas atividades desenvolvidas.

PARECER

Assim sendo, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório da Direcção e as Demonstrações Financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 23 de março de 2024

O Conselho Fiscal

Presidente – Rui Baptista



1^o Secretário – Elsa Mariano



2^o Secretário – Nuno Silvestre





2023

CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

Sede: Rua Dr. Álvaro de Castro,
n.º 63, 65 e 67 1600-058 Lisboa

www.casa-apoioaosemabrigo.org
info@casa-apoioaosemabrigo.org